

Água Viva Cultura e Sustentabilidade Ltda

E-mail: aguavivacultura@gmail.com

Representante: **Victor Uehara Kanashiro** (Diretor)

E-mail: aguavivacultura@gmail.com

Área de enquadramento

[Artes Visuais]

O projeto envolve escultura, muralismo, experiência de realidade aumentada, pesquisa e patrimônio paisagístico.

Apresentação

O projeto Mogi das Águas envolve um conjunto de ações artísticas em torno da regeneração da relação da cidade com seus rios, fortalecendo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Alto Tietê. O projeto inclui: 1) Criação de murais com grafites e painéis informativos sobre os rios de Mogi das Cruzes em áreas centrais e descentralizadas. 2) Instalação da Fonte-Escultura Água Viva no Parque Leon Feffer, na Vila Industrial; 3) Criação de microgame e experiência XR em realidade virtual e aumentada em paisagens fluviais mogianas. O Plano de Divulgação envolve criação e difusão de conteúdos pelas mídias digitais, criação de identidade visual, evento de lançamento e produção de vídeo do projeto.

Como contrapartida, serão realizadas visitas guiadas às obras artísticas com alunos da rede pública de ensino.

Justificativa

O projeto "Mogi das Águas" nasce da urgência de reconectar a população de Mogi das Cruzes a suas águas, contribuindo para uma nova cultura de cuidado dos rios e da vida aquática na cidade, por meio das artes e sua aliança com a sustentabilidade. A seguir, alguns dos principais pontos.

1. Valorização do Patrimônio Cultural e Ambiental.

A criação de murais artísticos e painéis informativos nas áreas centralizadas e descentralizadas da cidade resgata a história e a importância dos rios locais por meio de narrativas visuais envolventes, públicas e gratuitas. A arte urbana se torna uma ferramenta educativa, preservando e transmitindo a identidade comunitária mesmo no contexto urbano de uma cidade média.

2. Símbolo de Renovação:

A instalação da Fonte-Escultura Água Viva no Parque Leon Feffer representa uma obra artística que movimenta as águas e as emoções como um símbolo vivo de renovação e compromisso com a preservação e regeneração dos recursos hídricos. Ao se tornar um ponto focal no coração do Parque, a escultura destaca a importância da água na vida cotidiana e revitaliza a dimensão cultural de seus serviços ecossistêmicos.

3. Inovação e Educação:

A introdução de jogos interativos e conteúdos em realidade virtual/aumentada promove a educação ambiental e o engajamento comunitário por meio da alta tecnologia. Essas ferramentas atraem a atenção, bem como proporcionam uma compreensão mais profunda das questões ambientais contemporâneas.

4. Impacto Social e Educativo:

As visitas guiadas às obras do projeto, especialmente voltadas para alunos da rede pública de ensino, estabelecem uma valiosa contrapartida social. Essas visitas enriquecem o currículo educacional, e também incentivam a formação de cidadãos conscientes e engajados na preservação ambiental, contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável.

5. Foco nos ODS:

O projeto está alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase nos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 14 (Vida na Água). A iniciativa visa ativamente contribuir para o avanço desses objetivos, promovendo a saúde ambiental, a sustentabilidade urbana e a preservação dos ecossistemas aquáticos.

Ao unir arte, tecnologia e educação, "Mogi das Águas" aspira não apenas transformar a paisagem urbana, mas também inspirar uma mudança cultural, estimulando práticas mais sustentáveis e fortalecendo o compromisso da comunidade com o meio ambiente e seu desenvolvimento sustentável.

Objetivos do projeto

- reunir arte, tecnologia e educação para a sustentabilidade
- contribuir com a disseminação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, principalmente ODS 3 (Saúde e Bem estar), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e DOS 14 (Vida na Água).
- criar ações que incitem a regeneração de espaços públicos por meio da arte

Abrangência territorial

Vila Industrial, Taiacupeba e região central de Mogi das Cruzes

Público alvo

Quantidade esperada: 50000

O público alvo dos murais são os pedestres da Avenida dos Bancos e Terminal Central. E o da escultura são os frequentadores do Parque Leon Feffer.

A experiência XR para pessoas de todas as idades, principalmente jovens.

Resultados esperados

- aumento do conhecimento da população mogiana sobre os rios da cidade e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- embelezamento e valorização cultural dos territórios onde serão instalados as ações.
- desenvolvimento de games e tecnologias de entretenimento artístico e educativo para a sustentabilidade.

Produtos culturais

Serão gerados os seguintes produtos:

- 1 aplicativo para realidade aumentada e 1 game
- 1 escultura-fonte
- 3 murais e 3 painéis informativos

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/06/2024 - fim: 01/09/2024

- 1 Captação de Recursos
- 2 Contratação de Profissionais
- 3 Formalização das autorizações necessárias para as execuções
- 4 Definição de Plano de trabalho detalhado
- 5 Consolidação de Estratégia de Comunicação

Produção | início: 01/09/2024 - fim: 01/03/2025

- 1 Criação dos Murais e Painéis
- 2 Criação da Escultura
- 3 Criação dos Games
- 4 Execução de Plano Estratégico de Comunicação
- 5 Evento de Lançamento
- 6 Realização das visitas de escolas

Pós-produção | início: 30/03/2025 - fim: 31/05/2025

- 1 Avaliação dos Resultados do Projeto
- 2 Elaboração de Relatório Final
- 3 Prestação de Contas

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Gustavo Oliveira	Desenvolvedor	Mestre em Multimeios - Unicamp. Sócio da Zaxis Tools, desenvolvedora de games atuando desde 1999 com base em Mogi das Cruzes, conectando a arte, automação e realidade virtual. Sócio-fundador da Zaxistools. https://zaxistools.com.br
Jorge Utsunomiya	Curador	Arquiteto nascido em Mogi das Cruzes e graduado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Trabalha desde 1986, na execução das esculturas de Tomie Ohtake. Tem oportunidade de acompanhar desde a concepção, onde tenta capturar toda a essência da escultura. Passa pelas maquetes, sondagem do solo e o cálculo estrutural, a calderaria, o transporte já previsto desde etapas anteriores, vai até a instalação definitiva. Cada uma dessas fases é compartilhada com parceiros, novos e de longa data, especialistas, cada um em sua área específica. Assume o compromisso de reproduzir forma, textura e cor. Tenta manter na obra, toda a intenção da artista
Debora Mello	Produtora Associada	Bacharel em Lazer e Turismo, pela Universidade de São Paulo e apaixonada pela área de turismo, lazer e cultura desde sua infância. Estudou também Inovação e Design Thinking na ESPM, em 2012, e morou 1 ano nos EUA no ano de 2008. Atua desde 2006 no mercado de turismo, adquirindo experiências em agências de viagens, organização de eventos, projetos culturais, pesquisa e atendimento ao turista e na execução de projetos turísticos no poder público e terceiro setor, como o Viaja Mais Melhor Idade, do MTur. Realizou diversos projetos em parceria com a Secretaria da Cultura de Mogi das Cruzes, bem como SESC e outras entidades.
Victor Kinjo	Diretor Artístico	Artista, pesquisador e produtor cultural. Co-fundador da Água Viva Cultura e Sustentabilidade e da SAMAUMA Residência Artística Rural. Lançou os discos KINJO (YB Music, 2017) e TERRÁQUEOS (YB Music, 2022), sendo indicado ao Prêmio da Música Brasileira 2018 como Melhor Cantor na categoria regional e ao POC AWARDS 2022. Pesquisador visitante da Universidade de Nova York Tisch School of the Arts, no Departamento de Estudos da Performance, é pós-doutor do Instituto de Estudos Avançados da USP no Centro de Síntese Cidades Globais, com pesquisa sobre cultura e regeneração de rios urbanos. Bacharel em Economia (USP), Ciências Sociais (PUC-SP), Mestre em Sociologia (Unicamp) e Doutor em Ciências Sociais (Unicamp), desenvolve pesquisas e projetos sobre cultura, diversidade, regeneração de rios e música asiático-brasileira, tendo realizado shows e palestras no SESC-SP, Itaú Cultural, Japan House, Virada Cultural, Harvard University, New York University, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, entre outras. É autor do livro "Quem são Mishimas?", (Editora Autêntica, 2020), além de vários artigos e capítulos de livros sobre artes, diversidade e sustentabilidade. Foi pesquisador da Japan Foundation Research Fellowship e artista residente do Laboratório ADAM (Asia discovers Asia Meeting) do Taipei Performing Arts Festival 2023. https://www.kinjo.com.br/ OMB 72475. Spotify: https://open.spotify.com/artist/7CpMZ4sAaez4c6zyWoYfgE Canal do YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCWrw3ggBu56X1bT8-paJZgw Site: https://www.kinjo.com.br/ Instagram: https://www.instagram.com/victorkinjo/ Facebook: https://www.facebook.com/oficialkinjo

Contrapartida

Tipo	Descrição
EDUCACIONAL	Realização de visitas guiadas com alunos da rede pública de Mogi das Cruzes
CULTURAL	Exposição gratuita das obras para toda a população
FINANCEIRA	Parte dos recursos financeiros para a realização do projeto serão disponibilizados pelo Proponente
ECONÔMICA	Doação da Escultura para o Parque Leon Feffer
SOCIAL	Experiência de realidade imersiva e visitação aos murais e escultura gratuitamente

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Mídias Digitais	Produção de Conteúdo sobre as obras e temas durante todo o período do projeto instagram, YouTube e tiktok
Release de Imprensa	Envio de Release para Mídia impressa, televisiva e radiofônica
Evento de Lançamento	O evento vai realizar a inauguração da obra, com performances artísticas nos diferentes locais das instalações.

Links

Descrição	URL
Site da produtora proponente	www.aguavivacultura.com
Site de Victor Kinjo	www.kinjo.com.br
Site da Desenvolvedora	www.zaxistools.com.br